

DADOS GERAIS

Data: 25/04/2019	Local: AGEM	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Regina Elsa Araújo	Casa Militar	
José Carlos de Souza	PM Bertioga	
Carlos Adolfo Silva Fernandez	PM Guarujá	
Edgard da Silva	PM Itanhaém	
José Romeu Dutra	PM Peruíbe	
Luciano Gomes Souza	PM Praia Grande	
Luiz Eduardo H. Credidio	PM Praia Grande	
Daniel Onias	PM Santos	
Convidados:		
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
João dos Santos Custodio Pinto	PM Cubatão	
Cristina Santos Candido de Lima	PM Cubatão	
Gerson Balbino da Silva	PM Guarujá	
Anderson Vitor Alves	PM Guarujá	
Jozzefer Vincov de A.	PM Guarujá	
Luiz Buciano	PM Guarujá	
José Carlos dos Santos Faria	PM Itanhaém	
Igor Tressino Marangani	PM Itanhaém	
Antonio Carlos da Silva Júnior	PM Mongaguá	
Francisco H. C. Querino	PM Mongaguá	
Carlos Roberto Varanda	PM Peruíbe	
Marcos Wilsondeiroz Mariano	PM Peruíbe	
Marcelo Abib Pernice	PM Peruíbe	
Devanildo Eweiasman	PM Peruíbe	
Gil Cesar da Silva	PM Peruíbe	
Sergio Ferreira de Abreu	PM Peruíbe	
Rui Bizarro	PM Praia Grande	
Marcelo M. Campos	PM Peruíbe	
Victor Arroyo da Silva do Valle	PM Santos	
Marcos Pellegrini Bandini	PM Santos	
Rodrigo Coutinho dos Santos	PM São Vicente	
Maria Rita B. L. Moraes	PM São Vicente	
Francisco Ranazzini	PM São Vicente	
Alessandra C. Corsi	IPT	
José Carlos Cardoso	IPT	
Cristiano Costa de Souza		
Célia Regina de Gouveia Souza	Instituto Geológico	
Pauta divulgada em: 22/04/2019	Reunião iniciada às: 9h54	Término da Reunião às: 13h40

OBJETIVOS

- Item I – Olimpíada do Conhecimento em Defesa Civil;
- Item II– PPDC Escorregamento;
- Item III - Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

- Ausências:

Secretarias de Estado: Saúde, Desenvolvimento Social, Educação, Justiça e Cidadania, Segurança Pública - Polícia Civil e Polícia Militar

- Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora da Câmara Temática, Dra. Regina Elsa Araújo, a qual convidou a sra. Luciana Freitas Lemos dos Santos para secretariar a reunião e foram tratados os seguintes aspectos:

- Apresentação da Dra. Célia Regina de Gouveia Souza, do IG e Alessandra C. Corsi, do IPT, Cristina Santos Candido de Lima de Cubatão
- Relatório do PPDC – entrega
- . Carlinhos, Bertioga informações Casa Militar desatualizadas;
- . Agradecimento de Itanhaém a Redec;
- . Rita SV apresentação do relatório do PPDC;
- . Problemas com calibragem da meteorologia;
- . Regina necessidade de melhoria da previsão meteorológica, pois ela é uma das 3 pernas preventivas do PPDC;
- . Olhar mais crítico e aguçado;
- . Cel. Onias antes as defesas civis faziam filtros nos boletins, o estado manda SMS e alertas para a população;
- . Necessidade de filtrar e aferição dos alertas;
- . O serviço de orientação pública precisa ser burilado;
- . Dra. Celia colocou a importância do que está se colocando e parabenizou a Rita pela apresentação;
- . A importância da aferição para a modelagem climática, o que é extremamente difícil;
- . Essas variabilidades que existem dentro dos municípios precisam ser avaliadas.;
- . Plano de contingência;
- . Sugeriu que passem essas informações e que seja criado banco de dados;
- . Alessandra perguntou como eles estão recebendo as previsões e alertas da Somar e Cemadem;
- . Cemadem é mais constatação e não previsão;
- . Carlinhos levantou a questão dos pluviômetros;
- . Contribuições para melhoria do sistema, critica que vai mostrar onde deve melhorar, para melhoria do sistema;
- . Cel. Onias apresentação de imagens do relatório;
- . Preocupação com a vinda do *el niño*;
- . Vitor já começaram o PPDC com o CCM alto;
- . Mostraram fotos de como foram as atuações da defesa civil de Santos nesse PPDC;
- . Chamou atenção que muitos pluviômetros pararam de funcionar o que atrapalhou o trabalho deles;

REGISTROS

- . Luciano estudar a possibilidade de um radar meteorológico na Baixada Santista, falta de retorno do Cemadem ao alerta emitido;
- . Redundância de pluviômetros manuais e automáticos, discrepância na leitura dos pluviômetros automáticos;
- . Regina voz comum do grupo que é preciso ver a discrepância entre os registros e a importância da manutenção dos pluviômetros do Cemadem;
- . Utilização de alerta ao invés de aviso pelo Cemadem, problema com nomenclatura;
- . Ipt tabela operacional dos níveis do PPDC, decreto, seguir pela tabela;
- . Peruíbe passou por um PPDC complicado;
- . Regina agradeceu a todos e colocou que não tiveram óbitos registrados neste PPDC;
- Apresentação da Eng. Cristina voluntária do Nudec de Cubatão;
- . Comunicação de riscos em áreas suscetíveis a desastres naturais e tecnológicos;
- . Objetivo trabalho para segurança no trabalho;
- . Pesquisa de campo;
- . Resultados das análises;
- . Importância que na comunidade tenha voluntários treinados;
- . As pessoas acreditam na defesa civil e nas informações que são passadas pela defesa civil;
- . Conclusão: todos precisam de equipe de emergência e comunidade, precisam estar treinadas aos desastres, ter informações prévias sobre os produtos químicos;
- Apresentação da Geóloga Alessandra, IPT
- . Inovação;
- . Uso de Sensores para monitoramento monitorar para que?
- . Ipt está testando e estudando sensores de baixo custo para encostas e drenagens, para meteorologia e para alagamento;
- . Necessidade de avanços de especialização dos dados de chuva, alertas no raio do pluviômetro;
- . Curso de SIG - proposta de treinamento;
- . Softwares de estabilidade de talude, estudo mais específico;
- . Bandini sugeriu banco de dados existentes de ocorrências pela Agem;
- . Engajamento da comunidade da gestão de risco numa comunidade - deslizamentos, projeto da Poli com universidades e IPT, onde morador é capacitado para tirar fotos e monitorar riscos;
- . Em discussão no IPT plano preventivo de queda de árvores;
- Dra. Célia Regina de Gouveia Souza, do IG
- . Banco de dados de eventos meteorológicos, oceanográficos externos (ressacas, marés altas... Mapa de risco a erosão costeira 2017);
- . A cada cinco anos é atualizado o mapa;
- . Vinte e três praias – 50% risco alto e muito alto;
- . Não tem praia sem risco de erosão devido ao aumento do nível do mar;
- . Projeções de eventos meteorológicos oceanográficos extremos em Santos;
- . De 2050 a 20100 – 36 a 45 cm acima do nível máximo de maré;
- . Cota máxima de inundação;
- . Maréfojo 2012 – volta a ter medida no mar – duas décadas sem ter a medidas, última

REGISTROS

- medição data de 1990;
- . Cenas de inundação costeira;
- . Aceleração do aumento do nível do mar;
- . Projetos – começou a trabalhar nesse projeto por conta de estudo de dragagens, desenvolveu banco de dados, Projeto Metrôpoles;
- . Projeto – criar proposta de plano de contingência da Baixada Santista;
- . Não temos monitoramento de dados oceanográficos no Estado de São Paulo;
- . O que são ressacas – geralmente frente frias associadas;
- . Maré alta;
- . Maré astronômica – meteorológica positiva;
- . Quando galgar as estruturas urbanas;
- . Zona noroeste de Santos é manguezal atolado;
- . Banco de dados deles é de notícias de jornal;
- . A partir do ano 2000 se observa a mudança de nomenclatura no banco de dados – ciclone extratropical;
- . Maré previsional é a da tábua de marés;
- . Apresentação de imagens – preocupante situação de Itanhaém e Mongaguá;
- . Ressaca de outubro de 2016 – fotos dos oito municípios – ressaca e maré alta anômala;
- . 1541 – primeiro registro de ressaca no Brasil;
- . Condições de contorno de cada evento (oito grupos de indicadores);
- . Temporada de ressaca principal – abril a setembro;
- . Intervalo de ocorrência a partir de 2010 aumento de ressaca;
- . Tabela final – síntese
- . A Coordenadora colocou que precisam de maneira urgente se preparar para esse tipo de evento;
- . Dra. Célia pediu para registrar, criar/cadastrar esses eventos. Registros de ressacas, marés altos, enchentes, alagamentos – passar para os Redec e Condec;
- . Verificar a melhor forma de fazer o registro das informações;
- Em junho será realizada Oficina em Peruíbe;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 25 de abril de 2019

REGINA ELSA ARAÚJO
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária